DISCURSO

RECITADO NA

ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DE LISBOA

NA

SESSÃO SOLEMNE DE ABERTURA

DO

ANNO LECTIVO DE 1877—1878

NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1877

PELO

LENTE DE ANATOMIA PATHOLOGICA

JOSÉ CURRY DA CAMARA CABRAL

LISBOA

IMPRENSA NACIONAL

1877

RC
MNCT
378
CAB

Instituto de Anatomia
DE
LISBOA
=
BIBLIOTECA
Arm. M
Prat. n.º 11 E
Vol. n.º 30

INV.- N° 2293

Museo de Ciencias
de
ESPAÑA
BIBLIOTECA
Inv. M
Pral a.º 1.ª E
Vol. n.º 39

INV.- Nº 2293

Ao seu antigo amigo Rodrigo de Boaventura Martins Pereira, em homenagem aos seus talentos

Offº

J. Cruz de C. Cabral

DISCURSO

RECITADO NA

ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DE LISBOA

DISCURSO

RECITADO NA

ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DE LISBOA

NA

SESSÃO SOLEMNE DE ABERTURA

DO

ANNO LECTIVO DE 1877-1878

NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1877

PELO

LENTE DE ANATOMIA PATHOLOGICA

JOSÉ CURRY DA CAMARA CABRAL

MC
MNCT
378
CAB

LISBOA
IMPRENSA NACIONAL
1877

SENHORES:

«A vida dos homens publicos é parte da historia do seu paiz».—Disse-o o immortal visconde de Almeida Garrett, dando os motivos por que escreveu o elogio do conselheiro Vieira de Castro, assumpto que constitue um brilhantissimo capitulo d'essa historia. E não só esta, como tambem as outras memorias e biographias, com que o genio encantador e portentoso de Garrett celebrou a superioridade de alguns dos homens, que, no periodo historico começado em 1820, crearam uma epocha, transformando a sociedade e determinando na vida do povo crises graves, d'onde lhe começou nova existencia,— todas essas memorias e biographias têem por mira assignalar alguns, d'entre os que luctaram pela idéa, mais com a idéa do que com a espada, mais com o cerebro do que com o braço. E bem mereciam esta homenagem do grande poeta e do eloquente escriptor os que, como Mousinho da Silveira, quizeram dar, em sabios codigos e excellentes leis, condições de estabilidade ao triumpho solemne da idéa liberal.

O fervor das contendas politicas, que ora alcançam esse triumpho, ora conseguiam fazer preponderar a bandeira absolutista, era por si insufficiente para manter de pé esta magnifica constituição, que tem dado tão magnificos fructos desde 1833.

Os triumphos da espada continuariam a ser ephemeros: sempre á mercê dos acasos das rebelliões e do exito das conspirações, não seriam capazes de manter integra a ultima restauração, se em seu apoio não viessem leis, que, revolvendo toda a constituição material e social do reino, harmonisassem as aspirações dos ultimos triumphadores com o exercicio de todo o regimen da vida do povo. Os louros da victoria, sal-

picados com o sangue das cruentas guerras civis, precisavam ser banhados pelos orvalhos da nova aurora, e aquecidos pelos raios ardentes do sol da nova civilisação, para que a sua seiva corresse rapida e se renovasse veloz, como exigiam as condições da sua vitalidade. E esse orvalho bemfazejo e esses raios vivificantes só podiam ter origem na quebra do dominio quasi exclusivo da politica, como guia e directora da vida social; na alliança que é necessaria e deve ser indissoluvel da politica com a litteratura, com as sciencias e com as artes. Creio que a ultima revolução, que vingou, ao assentar as normas da nova vida, não teve tempo para mais do que para firmar a pedra angular em que devia apoiar-se toda a nova edificação. Crear e ligar todos os elementos com que esta devia ser completada — trabalho secundario, mas nem por isso menos importante — era já para ser realisado pelos que, mais serenos de espirito e mais descansados de fadigas corporaes, tinham de cuidar em fazer fructificar a arvore frondosa das grandes liberdades.

E o espirito reformador que por tantos annos se agitou, em porfiada lucta, para implantar de vez os seus principios, não podia deixar de ter em germen todas estas condições da sua victoria; não podia deixar de todo esquecida aquella alliança, que lhe era meio de tornar duradoira essa mesma victoria.

Não sei se n'este ponto aquelles a quem depois incumbia aproveital-a e desenvolvel-a esfriaram um tanto no enthusiasmo; mas o que é certo é que entre o muito que o revolver febril do terreno, sobre que se agitava a revolução, trouxe á superficie e á luz, apparece a creação do nosso instituto scientifico, e apparece exactamente quando essa agitação era mais no seu auge, apparece quando as mais formidaveis oscillações tornam a historia mais palpitante, apparece entre 1823 e 1828, apparece em 1825.

Chispa da grande luz, que, electrisando os revolucionarios de 1820, se fixou na constituição de 1822, nem a creação da nossa escola, nem a sua reforma feita exactamente no anno em que a revolução ainda proclamava a revisão d'esse codigo de 1822, podem ter outra significação politica, que não seja a de revelar as tendencias ao equilibrio entre as aspirações da idéa e a realidade do progresso. Na ordem moral, porém, se por um lado taes reformas significavam meios de cimentar com o maior e mais perfeito desenvolvimento da illustração os alicerces do futuro, eram por outro lado o modo de brindar a sciencia com os pomos doirados que o espirito revolucionario se propunha colher da conquista liberal. Era para as nossas sciencias medicas a emancipação de uma tutela exclu-

siva e inflexivel, monopolisada pela universidade de Coimbra; era em especial para a cirurgia portugueza, que mal podia medrar á sombra d'essa pesada e severa tutela, o rasgar de novos e largos horisontes, o abrir de um caminho que devia levar a um futuro promettedor.

Se para todos a quem incumbia cuidar da prosperidade do paiz, illustrando-o, nos multiplicados ramos de instrucção de que essa prosperidade depende, as responsabilidades cresciam tanto mais, quanto mais se sublimava a grande commoção politica; para os poucos que n'um recanto d'esse immenso campo tinham de formar o presente e encaminhar o futuro da nova escola, essas responsabilidades tocavam os limites das posses humanas.

Homens da patria e de valimento tinham de correr onde as suas forças eram reclamadas pela grande causa: no campo tinham de empunhar a espada do soldado e de exercitar a sciencia pratica do medico;— homens da sciencia, tinham de empenhar a sua intelligencia em augmental-a e diffundil-a;— homens da pratica tinham de levantar a profissão do abatimento a que a tutela universitaria tinha votado tudo quanto d'ella não proviesse; tinham de fortalecer a liberdade e a dignidade do exercicio cirurgico, com os reverberos da grande liberdade que procuravam conquistar no campo da batalha; tinham de, em nome d'ella, fazer cessar esse vexatorio jugo que o filho da universidade queria fazer pesar sobre os que exerciam a cirurgia, condemnados a serem uns meros executantes, sem opinião nem autonomia, das prescripções dos doutores.

E tão victoriosos e honrados deixaram esses poucos os acampamentos militares, como este outro dominio em que ao mesmo tempo labutaram. A sua escola creou um nome que, se não offuscou o brilho universitario — nem esse foi nunca o seu intento — pôde hombrear com elle;— creou discipulos que, bem longe de se escravisarem na antiga posição que os filhos da universidade lhes tinham imposto, e por que pugnaram ainda muito tempo, passaram a competir com elles em primazias.

Os que assim levantaram o nivel intellectual das novas gerações, e restabeleceram a dignidade moral abatida, têem de certo conquistado o direito a serem inscriptos nas paginas da historia do seu paiz, e entre elles têem direito a uns dos logares de honra os professores Manuel Carlos Teixeira e Bernardino Antonio Gomes, cujo fallecimento ainda ha pouco nos enlutou.

E veneranda seria a memoria dos primeiros professores

d'esta escola quando mesmo não houvesse a recommendal-a á posteridade mais do que o fino senso com que, sem um passado a ensinal-os, souberam encontrar por entre as convulsivas agitações em que estremecia a sua sociedade, a serenidade indispensavel ás serias lucubrações da sciencia; com que, tendo de affrontar o poderio da universidade, souberam fugir das supremas questões de theoria e das luctas dogmaticas.

Veneranda memoria deixaram de si realmente esses que, por esforços magnificos de pensamento e de execução, souberam, em breves annos, tornar celebre o seu instituto no conceito publico, pela prestante illustração dos seus discipulos, e acreditál-o entre as escolas positivistas, pela sabia direcção das suas doutrinas e dos seus methodos.

Entre esses todos teve a desempenhar um dos mais importantes papeis o professor Manuel Carlos Teixeira. Desde o primeiro dia de existencia da nascente instituição pesou sobre elle uma tremenda responsabilidade. Anatomia e physiologia! era o estudo do ser humano na sua totalidade o que lhe competia dirigir. Era o problema primeiro de cuja solução dependiam os valores e dar ás incognitas da pathologia, era determinar a constante em torno da qual viriam achar significação as variaveis da medicina; — mas era, alem d'isso, patentear as portas do templo aos que vinham iniciar-se na mais difficil das artes e na mais hesitante das sciencias; e quem batia ás portas do sanctuario era a mocidade, em todo o viço das suas aspirações sempre fogosas, da sua curiosidade sempre insaciavel, da sua imaginação sempre ardente. O professor tinha de aproveitar essas aspirações, de saciar essa curiosidade, de dirigir essas imaginações, sempre prestes a transviarem-se no sentido das especulações quasi sempre estereis. Com rara habilidade o conseguiu, e posso asseverar que poucas vezes professores logram tão completamente imprimir no seu ensino uma feição tão caracteristica como a que o professor Teixeira deu ao seu curso. E por tal fórma fez desenvolver o amor pelos estudos anatomicos, que dentro em pouco parecia quererem estes avassallar os restantes ramos da medicina. Illustrado praticamente nas deficientes e velhas aulas do hospital de S. José, educado por seu pae Manuel José Teixeira, que na regencia d'essas aulas grangeou os creditos de excellente cirurgião e optimo anatomico, a quem se ficou devendo o emprego, entre nós, das injecções arteriaes como meio de estudo, o nosso professor na meditação dos livros teria visto que não houve ainda systema capaz de resistir ás oscillações da vaga progressista, emquanto por ou-

tro lado nunca essa mesma vaga deixou de mais fertilisar o campo dos conhecimentos exactos. Tão esmeradamente desenvolveu as suas aptidões n'este sentido, que se tornou admiravel na exactidão dos seus conhecimentos, e em especial dos que tinha de transmittir.—Não tinha para elle a constructura do cadaver humano, tanto quanto a simples vista póde descobrir, um unico segredo. As dissecções que fazia eram de uma perfeição inexcedivel:—o seu escalpello corria ligeiro por sobre as superficies; insinuava-se por entre os tecidos; firme e sem esforço, punha a descoberto os orgãos que a natureza cautelosamente escondêra na profundidade. Vel-o dissecar era ter ao mesmo tempo uma revelação da dextreza elegante da sua mão e da perfeição com que era guiada pelo mais correcto conhecimento do campo em que operava.

Subidos dotes eram estes para o tempo, e de grande valia são elles ainda hoje.—Elles o elevaram á dignidade de substituto de seu pae, nas aulas do hospital de S. José, antes de o fazerem cathedratico da escola regia de cirurgia.

Tão affeito e tão adextrado n'estes trabalhos, e vivendo sempre n'um meio em que os horisontes scientificos eram em demasia apertados, seria uma aberração, se a fórma do seu ensino viesse caracterisar-se pelas altas concepções philosophicas ou pela transcendencia metaphysica das interpretações. Acostumado a dirigir os seus estudos para o que é visivel e palpavel, era natural que acima de tudo se propozesse o seu espirito obter applicações uteis e resultados praticos. E, quando assim não fosse, aconselhava-o a isso a sua epocha em que tudo se preparava e convergia n'uma nova tentativa, cada vez mais proxima de ser cabalmente realisada, tentativa de demonstrar a insufficiencia da antiga dualidade, alma e corpo, espirito e materia. E ao espirito da epocha é que não ha fugir. Os maiores reformadores, os mais arrojados utopistas, como os mais profundos philosophos e os mais consummados na pratica, nunca conseguiram uma total emancipação d'estas influencias geraes.

Ora, este seculo, continuando a revolução começada no seculo XVIII, assentou como principio de methodo:—A investigação da verdade na realidade.—A subtil metaphysica desacreditou-se. Os metaphysicos, sacrificando tudo á idéa e á substancia, recolheram-se em si proprios demasiadamente, pensando que assim estudariam melhor o que não podiam ver nem tocar; e a medicina não veria com bons olhos como elles se esqueciam de que tinham corpo e viviam n'um meio, para se aventurarem ás mais arrojadas especulações. A metaphysica, que quiz ser dominadora e soberana, partindo da

velha idéa espiritualista da dualidade, não vendo senão espirito e materia e em tudo lucta e antagonismo, baqueou na creação do *eu*, entidade abstracta, invisivel, sombra sem corpo, como lhe chama um dos mais finos criticos contemporaneos.

Gosa já o presente os solidos proventos dos dominios alcançados por uma porfiada lucta com estas aberrações da metaphysica. O campo em que os novos conquistadores têem ido assentando os seus arraiaes de combate é realmente esplendido: — firmando-lhe o solo, têem os subsidios de uma experiencia secular, argamassados pela rasão pratica,— illuminando-lhe as officinas o sol vivissimo das grandes verdades demonstradas ou demonstraveis,— doirando-lhe as perspectivas as refracções d'esses mesmos raios resplandecentes, nos prismas crystallinos fabricados nos seus laboratorios, pela mais sublime das artistas — a intelligencia,— retemperando-lhe a atmosphera a ramagem dos loureiros triumphaes, frondosos e opulentos, com o seu verde-escuro, tão symbolico n'este caso :— verde, porque estes triumphos de hoje são apenas uma esperança de commettimentos maiores; — escuro, porque a realisação d'essa esperança depende mais da meditação no futuro, do que da ruidosa celebração das conquistas alcançadas.

É realmente esplendido este aspecto; não nos illudamos, porém. Este campo é ainda um campo de lucta, d'aquella mesma lucta muitas vezes secular contra o exagero e a falsidade das divisões do ser humano em duas partes, uma para os physiologistas e outra para os philosophos. Não nos illudamos com estas apparencias de definitivo triumpho, apesar de as vermos tão generalisadas e victoriosas; não percamos de vista que esta nossa epocha, no muito que tem ainda de aperfeiçoar e de descobrir, póde facilmente ver transviada a direcção em que procura realisar as suas tendencias, póde muito bem deixar de fixar-se como resultado ultimo da lição do passado esclarecido pela sciencia nova, para ser apenas d'esse mesmo passado uma continuação a proseguir n'um futuro que nos não é licito adivinhar.

A confiança que nos inspira o presente, se de um lado está na convergencia de todos os progressos das sciencias physicas, com as puramente biologicas, para a organisação de um bom plano de trabalho, e acquisição de dados positivos, — de outro lado está na alliança medico-philosophica, realisada por fórma que, sem idéas de predominio, nem de primazias, se prestem as duas sciencias condições reciprocas de adiantamento. Esta alliança tão promettedora de fecundidade tem sido

sempre a estrella polar para os sinceros pilotos, que n'esta secular navegação da medicina buscam o paiz da verdade.

Mudam os horisontes com o caminhar, e em cada epocha o céu das suas especiaes aspirações limita no seu plano de trabalho horisontes que lhe são particulares. De todos esses fica sempre visivel a estrella directora, e vêl-a é ter certo o bom seguimento da derrota, para o fim ambicionado; deixar de vêl-a importa mais do que parar, do que retrogradar simplesmente, importa perder o rumo e a estrada. E as procellas que toldam e offuscam o céu e convulsionam o mar, — é forçoso não o perder de vista — levantam-se de subito, e desenvolvem-se com uma rapidez electrica. N'estes momentos a sciencia sente-se paralysada no seu progresso, e, perdida a direcção, consome forças e tempo, não só para entrar novamente no caminho que seguia, como para recuperar o que já tinha avançado.

Na sua origem scientifica a medicina, saindo do tosco e grosseiro de uma arte, que, sem destino, vivia á sombra d'essa vastissima synthese, constituinte unica da philosophia primitiva, toma o caracter do mais severo positivismo, tendo como plano de trabalho, a colheita das realidades, e como instrumento a observação rigorosa, — por aspiração a verdade estudada nos factos, por amparo a alliança com a philosophia. A philosophia, creando para si regras proprias, trata de as apoiar na historia natural.

Hyppocrates e Socrates, genios potentissimos, não firmaram em outros apoios a solidez d'essas sciencias de sua creação. Foi essa a luz com que illuminaram o mundo scientifico; intensa e brilhante luz, cujos reflexos alumiam o alvorecer da sciencia no occidente, cujos clarões nos são ainda hoje perceptiveis.

Foram esses os elementos que crearam a auctoridade d'aquelles magnificos nomes, e enraizaram um util positivismo, caracteristico de toda a antiguidade grega, vivo em Roma, respeitado como a melhor das tradições pelos arabes, que o fizeram chegar até á renascença.

E d'ahi até nós, que em plano, em aspirações, em direcção philosophica tanto nos approximâmos d'esses modelos da sabedoria grega, a quem nos avantajâmos apenas nos desenvolvimentos dos pormenores de methodo e dos subsidios das sciencias accessorias, com que temos rasgado novos horisontes parciaes; d'ahi até nós, é um ondular incessante de agitações a produzir tal instabilidade no equilibrio da grande alavanca com que o homem pretende romper as trevas da ignorancia, que as suas oscillações irregulares muito a custo po-

dem ser aproveitadas para o movimento continuo do progresso.

A primeira dichotomia que dividiu o ser humano entre philosophos e medicos, importando a quebra da alliança que entre elles havia e com que tinham até então progredido, é, á luz da historia, a melhor demonstração de que sem ella não ha creação duradoura, nem bom aproveitamento da verdade.

Nasceu de bem pouco essa dichotomia. — Nasceu da polemica travada entre os que queriam ver a realisação das tendencias mais ou menos viciosas dos seus espiritos, antepôr-se á do programma hyppocratico, cuja excellencia os seculos attestavam, cujo espirito nem todos comprehenderiam. Os empiricos puros, querendo afastar da sua rotineira experiencia os estorvos levantados pelas hypotheses dos philosophos, e estes querendo libertar-se do estudo do corpo, em vez de chegarem por um bem entendido senso á compensação dos exageros, foram antes cair no maior exagero possivel, — no exclusivismo. — E este exclusivismo, que creou a ontologia, apurado pelo aspecto de maior nobreza que d'aqui provinha ao ser humano, é aproveitado pela poesia das doutrinas essencialmente espiritualistas do christianismo, para realisar na idade media a subjugação da philosophia pela theologia. Este divorcio das duas sciencias, que deu de si um retardamento de progresso para ambas, mais sem duvida para a philosophia, domina tres seculos sobre a renascença, para só então ser reconhecida a necessidade de reconstruir o preterito, reunindo o que tinha sido separado.

Mas não param aqui as funestas influencias exercidas por essa transgressão das leis progressistas traçadas á escola do positivismo. — A atmosphera estava ainda impura e tormentosa, e a reacção tinha de ser exagerada, como exagerado fôra o jugo philosophico-theologico.

É ainda o exclusivismo que, depois de reconhecida novamente no seculo XVIII a insufficiencia da metaphysica, apoia nas theorias exageradas da sensibilidade o sensualismo, e origina uma nova philosophia essencialmente materialista. E — se ahi recomeça o caracter muito positivo com que se multiplicam as investigações, e se ahi surgem grandes descobertas, — a medicina não alcançou por isso firmar bem os seus passos, porque ainda nos exageros do organicismo, ainda com Bichat e com Pinel, provoca na Allemanha uma restauração da metaphysica espiritualista, na psychologia sustentada pela theoria da rasão pura. E o sensualismo continuado pelos phrenologistas e pelos vivisectores, e o vitalismo dando a mão ao espiritualismo em defeza da causa commum, e todo o es-

tridor do combate entre physiologistas e psychologistas, e toda a discussão para saber se o homem é uma intelligencia servida por orgãos, ou se o pensamento é uma secreção do cerebro, tudo isso constitue apenas uma exuberante demonstração de que os contendores ou eram mais medicos do que philosophos, ou mais philosophos do que medicos.

E na continuação d'essa lucta, em que as tendencias ao campo primitivo, apontado por esse dedo gigante na escola de Cos, mais se revelam, quer seja em Cabanis proclamando exageradamente a observação, fonte unica de verdade, quer seja em Broussais, ainda excessivo no combate contra a metaphysica, — a paz só voltou aos arraiaes, quando espiritos mais moderados, como Berard e Jouffroy, iniciaram o movimento de conciliação, corrigindo os exageros, restabelecendo a alliança da medicina com a philosophia, n'uma palavra, preparando a epocha corrente, com as suas aspirações inteiramente inclinadas para o positivismo.

Para quem vive n'estas epochas de lucta, buscar desapaixonadamente a verdade, em mares tão revoltos e tempestuosos, é de uma extrema difficuldade: — para quem tem a seu cargo dirigir as gerações que apenas despontam, e formar-lhes o espirito, a missão torna-se em extremo espinhosa.

O professor Teixeira tinha de desempenhar essa missão, e logrou não se deixar levar no dorso da onda enganadora pelo exercicio d'esse fino criterio, que dá aos homens verdadeiramente superiores o condão de respirarem no meio em que vivem, a par do oxygenio que vivifica o corpo, a verdade que fortalece o pensamento. E como em medicina não póde haver verdade bem estabelecida, senão a que se apoie no testemunho do facto, o professor era por extremo exigente no rigor com que queria ver observado um dos factos primeiros em que deve assentar a creação de toda e qualquer doutrina medica: — a constituição do organismo humano. D'aqui a feição do seu ensino.

Possuindo as mais apreciaveis aptidões para uma fina concepção, o professor não procurava ostental-as, nas suas prelecções de anatomia. Dotado de uma felicissima memoria, a sua palavra, por extremo fluente, corria veloz e sem hesitações, como só a póde articular quem tem uma extrema segurança nos conhecimentos que expõe; — a sua phrase não se fazia notar pela ornamentação, mas recommendava-se pela mais severa propriedade, consoante n'isto ao apurado rigor das descripções; — rigor que igualmente mantinha na boa execução das preparações demonstrativas do seu curso.

Dos seus alumnos exigia um rigorismo igual áquelle que

empregava, e, sem menosprezar os puros dotes de intelligencia, que sabia bem diagnosticar e apreciar, era mais seu predilecto o alumno que melhor realisava as condições de que elle dava exemplo.

Para suavisar o escabroso e o enfadonho de um estudo assim feito, n'uma sciencia de sua natureza enfadonha e arida, não lançava o professor mão de artificio algum. Ás más disposições que naturalmente deviam nascer no espirito dos alumnos, a quem por tal fórma eram cortados todos os vôos da imaginação, offereciam-se apenas como lenitivo as bellas qualidades pessoaes do homem que os dirigia. Descuidoso no dizer, não usava aquelles ares severos dos que se querem impor;—serio no exercicio da cadeira, não tinha aquella rispidez acre dos que querem, á viva força, fazer sentir a sua accidental superioridade. De sua natureza bondoso, de uma educação de trato esmerada, era sempre benevolo e affavel no acolhimento que fazia ao estudante que d'elle se approximava, e quando mesmo os excessos, ou as deficiencias tradicionaes da mocidade, precisavam de correcção, um gesto, um olhar, quando muito uma satyra, mais ou menos pungente, segundo o caso, lhe bastavam. Nunca a sua correcção era uma offensa para o homem, que elle se não esquecia de ver sempre no alumno. Sem ter horror systematico ás hypotheses e ás theorias, vendo bem de que auxilio o raciocinio é para o positivismo, nos exames e nas theses, dava expansão aos recursos da sua critica, para formular o argumento sempre largo, e superior ás tacanhas dimensões do facto isolado. Então se revelava quanto elle sabia conhecer como a abstracção metaphysica e a abstracção physica, são uma condição da verdadeira sciencia, como dentro da sua escola positivista é preciso distinguir a observação das observações, como é preciso saber exercitar uma e realisar as outras. Mas então, o estudante precisava prevenir-se bem com o argumentador, porque o seu raciocinio, desenrolando-se fino e subtil, insensivelmente lhe traçava um circulo cada vez mais apertado até o levar ao ponto que elle julgava ser o verdadeiro, tanto para pôr em evidencia a doutrina em discussão, como os merecimentos do alumno que a discutia.

Taes são os traços geraes do caracter scientifico do professor Manuel Carlos Teixeira.

E este culto esmerado do positivismo, illustrado pela moderna philosophia, por virtude do qual a escola tornou illustre a sua fama, tem tido quasi tantos ministros, quantos os que n'este recinto têem professado, e manda a justiça citar entre os mais illustres o dr. Bernardino Antonio Gomes, cuja

commemoração eu tenho a subida honra de fazer hoje tambem.

Professor substituto na regia escola de cirurgia, cathedratico da escola medico-cirurgica, abraçou o pendão que encontrou hasteado; collaborador na reforma que transformou a primeira escola na segunda, obedeceu aos principios e aos methodos que encontrou já firmados. Principios e methodos em que, por excellentes, a reforma não tocou, limitando a sua acção a ampliar a herança do passado, a apural-a, a desenvolvel-a, a harmonisal-a com a corrente impetuosa do progresso. Reforma e progresso que encontraram desde logo no novo professor um dos mais fortes elementos para passarem do estado de aspirações elevadas ao de realidades proveitosas.

Não costuma um professor, novo na idade e novo no officio, ser um profundo reformador; falto da sabedoria dos annos e da sabedoria da experiencia, falta-lhe ao mesmo tempo a auctoridade com que se imponha, e a confiança em si com que se anime.

O professor Bernardino Gomes fez excepção á lei. Assentando-se na cadeira do magisterio aos 28 annos, possuia tudo isso! — Um animo temperado para a sciencia e para o bem, pelos excellentes conselhos e sabia direcção paterna; — um espirito cujas tendencias eram para a exactidão, e cuja educação, começada pela brilhante formatura que alcançou em mathematica, na universidade de Coimbra, só porque a isso o arrastaram os attractivos encontrados na fracção d'essas sciencias exigida para a habilitação medica, terminou com igual brilhantismo pelo doutoramento em medicina, na faculdade de Paris; — uma coragem provada na adversidade das situações creadas pelas luctas politicas, desde a vida academica até á ultima campanha liberal; — uma rigidez de principios que as mais apertadas circumstancias nunca fizeram vergar; — uma fé no futuro e em tudo quanto lhe parecia grande, generoso e bom, que nunca foi esfriada, nem mesmo pelas mais acerbas desillusões.

Experiencia adquirida, e creditos feitos no exercicio clinico a que foi chamado, logo ao abandonar a faculdade, pela marqueza de Palmella, quando esta nobre dama teve de conduzir para a ilha de S. Miguel o seu quasi moribundo filho, conde de Calhariz; experiencia e creditos alcançados durante a sua estada n'essa ilha, tanto na clinica civil como na hospitalar; experiencia e creditos confirmados quando os brios da mocidade e o enthusiasmo pelas liberdades o levaram a inscrever-se entre os 7:500 bravos do Mindello, e então, os

seus já reconhecidos merecimentos lhe proporcionaram dirigir os hospitaes militares durante o terrivel cerco do Porto; experiencia e creditos exaltados pelos excepcionaes serviços que prestou, quando, durante esse cerco, foi elle o talvez unico (segundo diz Luz Soriano na sua *Historia do cerco do Porto*) a reconhecer a epidemia de cholera asiatica, que outros não tinham sabido ver, e a promover a nomeação da commissão sanitaria, de que fez parte, e que tão acertadamente trabalhou para levantar barreiras ao devastador flagello — epidemia sobre que mais tarde publicou em Lisboa uma interessante memoria, — serviços em cuja execução ganhou o grau de cavalleiro da Torre e Espada; — finalmente, experiencia e creditos sanccionados pelos mais altos poderes do estado, quando, ao entrar em Lisboa, lhe coube dirigir o hospital da marinha, e reformar aquelle estabelecimento a par de todo o serviço naval, e por fim, tres annos depois, superintender como presidente do respectivo conselho ao fructo de todas essas reformas.

Esplendidos e deslumbrantes vinte e oito annos!

Na posse de tão apuradas qualidades, que valiam bem a velhice de muitos, o exercicio da magistratura escolar não teve para elle noviciado, como o não tinha tido o exercicio clinico. E entrar no exercicio profissional sem passar por tal noviciado foi ter antecipada e larga compensação dos trabalhos e fadigas, que depois, uteis á patria, crearam o mais refulgente distinctivo do seu brazão nobiliario.

Escapar ao noviciado clinico! escolho em que tantos naufragam ao entrar nos mares da vida!

Quadra difficil, e quasi sempre de ingratas reminiscencias, esta do noviciado clinico! Por entre as sentimentaes commoções que agitam o animo, ainda alvoroçado com a idéa da emancipação escolar, não se fazem esperar as primeiras desillusões: — rapidos chegam os momentos em que, clamando alto as necessidades da vida, para serem satisfeitas, desfallece a imaginação, até ahi povoada de sonhos doirados, e esmorece a phantasia até ahi opulenta nas suas creações. Então a rasão, despertando, como quem acorda em sobresalto de um somno pacifico, interroga os horisontes. Este momento é de um desconsolo indescriptivel, e de uma influencia decisiva sobre a vida futura. A grande prosperidade, que é o grande *desideratum*, vê-a o novo medico ou nos que, possuidores de reaes meritos, se levantaram no conceito por força d'elles, e estes não são os mais; — ou nas mediocridades que adulam as multidões, para que estas os proclamem; ou nos faltos de dignidade de consciencia, que recorrem aos traficos do char-

latanismo para explorarem a ignorancia, ou a falta de senso da humanidade a quem servimos.

O primeiro caminho é excepcional e longo para o noviço aspirar a transpol-o immediatamente; os outros dois repugnam sempre á consciencia, e sobretudo quando se é novo. A impudencia que leva a aproveitar exactamente o momento da emancipação escolar para desenrolar ao publico o estandarte charlatanico é felizmente rara. Não se compadece ella senão com os poucos que, por falta de educação do espirito e do sentimento, deixam que impere em si exclusivamente a sordidez da avareza, sem ao menos esperarem que lhes dê um vislumbre de rasão o tempo que póde trazer as descrenças, ou as agonias torturantes da fome.

O medico novo, na honestidade do seu devanear, n'este momento de que fallo, custa-lhe ver que não prospera rapido, simplesmente porque é novo;—e acha mais um elemento de desanimo em ver este conceito generalisado, por uns com sinceridade, por outros simplesmente com malicia, por alguns como elemento calculado de demorar quanto possam a ascensão de um mais com quem tem de partilhar os proventos clinicos. Então resta ao novo medico o unico recurso de retemperar o seu espirito com os dictames da sua consciencia, e de se formar em mais outra sciencia:—a de saber esperar—, difficil e desconsoladora, porque, emquanto espera, o futuro toma sempre as fórmas de um grande e sombrio ponto de interrogação.

Para o dr. Bernardino nunca esta sombra foi visivel; não precisava de interrogar o futuro: eram os acontecimentos que o absorviam, e não elle que os desafiava.

Possuidor de tão excelsas qualidades, o fogo d'aquella brilhante mocidade, que apenas comsigo fazer entrever, concentrou-se durante os tres annos que foi substituto das cadeiras de medicina, em fundir os elementos com que architectou o curso que lhe foi confiado.

Na fórma por que regeu a sua cadeira de materia medica e pharmacia, fez sobresair o principio já estabelecido pelo professor Teixeira:—antepor o estudo dos factos ás altas concepções theoricas. Emancipado da má influencia das idéas systematicas, não desdenhava a parte especulativa da sciencia, mas ahi mesmo conservava a constante aspiração para a exactidão que o tornava rigoroso e exigente. Os seus *elementos de pharmacologia* são um testemunho eloquente d'essa sã philosophia que, se quer ver o facto adquirir significação á luz da theoria, quer ao mesmo tempo ver a theoria sempre baseada no que é real e accessivel.

O estudo da physica, da chimica e da historia natural era feito com todo o rigor; para o que diligenciou dar o maior desenvolvimento ao horto botanico, do qual publicou o catalogo das plantas, ordenou o laboratorio pharmaceutico e enriqueceu as collecções de drogas. Pondo bem saliente a capital importancia da physica e da chimica, assignalou o professor a sua regencia, e traçou novos, mais amplos e mais aperfeiçoados destinos á parte do ensino que lhe coube dirigir. Nem podia deixar de o fazer, elle, que tinha visto essas sciencias saírem da sombra dos laboratorios, para se tornarem as grandes fontes dos mais notaveis progressos; elle, cujo amor á botanica, *scientia amabilis*, como se comprazia em repetir, o tinha posto em continuada correspondencia com Welwitsch, Peters, Decaisne e tantos outros, e se revelou na maior parte dos seus escriptos, principalmente no *Elogio do padre João de Loureiro*, e na *Flora fossil dos terrenos carboniferos portuguezes*, memoria altamente apreciada pelos competentes no estrangeiro.

O tempo que regeu a cadeira não lhe bastou, por muito variadamente occupado, para fazer completa a sua obra, em monumentos mais duradouros do que a palavra. Ao laboratorio, ao horto, ao livro de pharmacologia, era preciso juntar um de materia medica, em harmonia com o seu programma. Abandonando a cadeira sem o ter realisado, considerou sempre esta falta uma divida, que mais tarde saldou com a sua collaboração na *Pharmacopea portugueza*, a cuja elaboração presidiu, empenhando, segundo testemunham os collegas da commissão, todos os recursos da sua prodigiosa e infatigavel actividade e muito saber.

Partindo de pontos muito differentes, preparados por modo muito diverso, individualidades muito dissimilhantes, os nossos dois professores chegaram a analogo modo de ver, em relação á sua missão no magisterio.

Nas suas prelecções, o professor Gomes tambem não era artista em phrases.—Escrupulosamente methodico, fervoroso no seu culto á realidade, não procurava nos effeitos do estylo, os fundamentos da grande eloquencia, que só queria encontrar no estudo dos factos; empenhava-se em que os seus quadros fossem mais notaveis pela precisão das linhas, do que pela riqueza dos coloridos. Realmente quando o saber é grande e a cabeça é forte, o homem não perde muito em deixar de proceder ás combinações engenhosas dos artificios oratorios. Sem elles os nossos mestres contribuiram poderosamente para fixar os methodos exactos e as tendencias positivas por que hoje nos dirigimos.

Taes foram os nossos professores na sciencia, e tal o seu influxo poderoso nos destinos da nossa escola.

Applicaveis lhes são aquellas solemnes palavras escriptas uma vez pelo vulto homerico de Alexandre Herculano, e que ha oito dias a imprensa nos communicou: — «Os que trabalharem para a educação da mocidade serão considerados de futuro como os salvadores do seu paiz.»

A vida do medico é tão complexa, no seu todo compõe-se de taes elementos e tão variados, que torna difficil o desenho a quem quer reproduzil-a. Alem de que,—e n'isto me dirijo especialmente aos alumnos que me escutam—o estudo para o medico não está só na aprendizagem das aulas, está tambem no estudo do sentimento e do moral, com referencia a si proprio e á sociedade em que tem de desempenhar uma funcção importante. Estudo indispensavel e que só é capaz de tornar o homem completo e de o fazer sobresair triumphante, quando os mais hajam de o julgar, não pelos logares que exerceu e pelos titulos que accumulou, mas pelo seu merito real. Simplesmente pelo tirocinio das aulas póde subir-se, posto que com difficuldade, ás posições eminentes, como os nossos dois professores ascenderam, porque se elevaram pelo seu merito e não pelo favor, porque se encontra sempre um motivo a justificar cada um dos seus despachos. Mas penso eu, que ha alguma cousa talvez mais difficil do que esta ascensão ás altas posições, e é o saber conservar-se á altura d'ellas.

E esta sciencia mostraram tel-a em subido grau os nossos dois mestres, tornando-se no exercicio da profissão tão verdadeiramente notaveis como o foram no culto da sciencia.

Adextrado o professor Bernardino Gomes como temos visto e sendo-o o professor Teixeira nos hospitaes provisorios em Lisboa, durante as nossas luctas civis, foi para ambos a vasta clinica do hospital de S. José campo aberto, onde bem revelaram os seus altos dotes.

As epidemias que grassaram em differentes pontos do paiz durante a vida dos nossos dois professores, e sobre que tão sabiamente escreveu o dr. Bernardino, serviram para lhes provar o animo a par da sciencia e dos dotes clinicos. Acommettido pelo typho, que grassou intenso durante a campanha, o cirurgião Teixeira ia sendo victima da sua abnegação, vendo a morte bem de perto. Mais afortunado por este lado, o dr. Gomes, pagou largo tributo em trabalho, sendo de uma grande dedicação, não só no desempenho propriamente clinico, como tambem nos conselhos de saude extraordinarios

a que foi chamado, resultando de tão abundantes provas de capacidade, que sempre solicito offereceu, o ser-lhe incumbida a presidencia da commissão que elaborou o regulamento quarentenario para os portos maritimos.

Todos estes solidos elementos, fortalecidos por um magnifico conjuncto de qualidades individuaes, deram aos illustres professores uma grande reputação, e impozeram os seus nomes a uma vastissima e escolhida clientela. Chegados ao mais alto grau de elevação, apresentam-se-nos como dois vultos graves e solemnes, que, através da impura atmosphera dos pequeninos interesses e das paixões indomadas, que quer tudo envolver, se erguem altivos a apontar o caminho da dignidade profissional, da honradez de caracter, e da rigidez de principios, e a acalentar o espirito dos que se sentem desanimar.

Clinicos, tinham por guia exclusivo a sciencia, por juiz a consciencia, por brazão a integridade de caracter. Para elles não havia a transigencia calculada com as pretensões da clientela, nem os laços armados á popularidade. E eu peço-lhes, srs. alumnos, que attentem n'esta lição, que vale bem um grosso tratado.

O professor Teixeira foi um observador distincto; via bem e tirava admiravelmente partido do que via. Se era precisa a sua intervenção cirurgica, apresentava-se como sempre, despretencioso, e notavel pela certeza do golpe, pela firmeza da mão, pela nitidez com que todos os tempos da operação eram fria e pausadamente realisados.

Benevolo, affavel, caridoso e desinteressado, era ao mesmo tempo sincero e sem postiços na sua apresentação. Intransigente com a prevaricação, tinha sempre um sorriso compassivo para castigar os casos menos graves, uma ironia ou uma satyra para os mais aggravantes, um desprezo que esmagava, porque de sincero nem era irritado, para os casos extremos. Alma franca e aberta, no seio da natureza encontrava sempre meio de retemperar o espirito e as forças, para cumprir irreprehensivelmente os seus deveres;—cumpridos elles, o tempo de sobra aprazia-se em empregal-o no convivio dos seus amigos, e em exercicios que lhe recreassem o espirito. Por sua morte não legou a fortuna que a sua reputação e vasta clinica lhe deviam ter dado.

Muito differente, mesmo em alguns pontos opposto em indole, o dr. Bernardino Gomes, igualmente dotado de um animo franco e generoso, era de um temperamento mais vivo. O seu enthusiasmo por tudo quanto lhe parecia ter um cunho nobre e grandioso, era prompto em accender-se. Mesmo no

seio da familia, testemunham os seus filhos, a sua palavra era sempre quente e enthusiasta para fazer valer a liberdade, incutir o animo e a fé, o amor do trabalho, a paixão pela sciencia. Onde se fazia sentir a sua presença, era um phrenesi de acção inexcedivel; laborando n'uma idéa que reputava boa, quasi se tornava fanatico no fervor d'essa cultura; exercendo as suas qualidades de homem probo e honrado, tudo quanto pozesse ao serviço d'ellas lhe parecia pouco. Animado da mesma intransigencia para com os que procedem em desharmonia com as leis do decoro, tornava-se intolerante para com tudo quanto destoasse dos seus principios, e tudo isto lhe dava um ar de quem está bem conscio da sua superioridade. A sua ambição de saber não conhecia limites; a sua nobre ambição de bem sobresair em todos os encargos que para si tomava, levavam-n'o a um estudo constante, e a desenvolver uma actividade prodigiosa. E na permanente diligencia para satisfazer esta ambição, que é sempre grande, quer ella tivesse por mira elevar o proprio nome, quer não deixar esmorecer o brilho com que o pae lh'o tinha legado, como elle dizia, conservou sempre o cunho de uma grande superioridade de espirito: — os meios do seu engrandecimento queria tel-os no merito dos proprios trabalhos, e nunca no deprimir e escurecer os alheios; — bem pelo contrario, onde encontrava um que quizesse tirar do trabalho elementos para o seu brazão, estendia-lhe logo a sua mão franca e enthusiasta; — onde via trabalho que tivesse merito comprazia-se em pôl-o á luz do sol, e em applaudil-o. Porque lidava muito, porque era excessivo no culto das virtudes sociaes e porque lhe fosse grato ver essas qualidades reconhecidas, tomou logar entre os seus traços physionomicos um, em que muitos reparavam: uma grande susceptibilidade. — Onde elle presentia possivel porem-lhe em duvida a sua probidade, cuidava diligente em desvanecer a injustiça d'essas suspeitas; onde presentia que se lhe fazia um ataque, acudia logo com um protesto. — Por motivos d'estes, pediu a demissão de quasi todos os logares que exerceu, demissões que lhe foram sempre negadas nos termos mais honrosos. Tal temperamento não podia por certo castigar as infracções dos sãos principios pela fórma por que o fazia o professor Teixeira. — Estava talhado para a lucta, era-lhe necessario o combate: mais de uma vez escreveu a algum dos seus filhos — a agitação é a vida.

E vida como elle a tinha sabido conduzir era um precioso elemento de victoria para o campo em que elle se alistasse. E para que se lhe accendessem os brios não precisava que lhe fizessem um ataque directo e pessoal; tocassem-lhe na san-

tidade dos seus principios, fossem injustos para com a sua profissão, e eil-o em campo com todo o fogo do seu enthusiasmo, e com toda a bravura dos verdadeiros crentes em defeza da sua fé. Era amigo pessoal do marechal Saldanha, mas essa amisade não serviu de estorvo para que a sua penna fosse prompta e energica em responder ao livro, em que o illustre guerreiro, sabio nas generalidades das sciencias, queria ter opinião na mais difficil das sciencias especiaes, opinião perigosa, subversiva, infundada e injusta, que era ao mesmo tempo uma pretensão renovada do charlatanismo, acobertada com um nome que em outras cousas era auctorisado, e um ataque rude á dignidade e á consciencia scientifica dos que em Portugal exercem honestamente a medicina. A polemica memoravel então estabelecida deu de si a quebra das antigas relações, só reatadas quando no paço de Mafra, por entre os amargos prantos, que a morte da formosa rainha a sr.ª D. Estephania, fazia derramar, se ouviam tambem murmurações desfavoraveis aos medicos, sem duvida emittidas pelos que se não podem conformar nunca com a sombria idéa da morte. O illustre marechal, com todo o peso da sua auctoridade, e com toda a decisão da sua consciencia bem acordada, esqueceu os despeitos mal havidos e levantando alto o seu espirito, estendeu a mão ao dr. Bernardino Gomes, em ruidosas expansões de justiça aos merecimentos que, mesmo na posição de adversario, lhe reconhecia.

Mais tarde, em Londres, o ministro portuguez (Saldanha) banqueteava o illustre procurador de Portugal, na reivindicação dos direitos á collecção Welwitsch; o dr. Bernardino Gomes erguia-se para, n'um brinde ao duque, avivar a reminiscencia do feito d'armas brilhante, com que o marechal proporcionou a todos o deleite de um dos mais bellos dias de gloria. Os merecimentos reaes, que tudo sobrepujam, que faziam celebre, um na arte de curar e outro na arte da guerra, restituiram ao convivio estes dois homens, que as paixões de momento tinham afastado.

Homens como os professores de que tenho fallado não podiam deixar de comprehender bem a sua missão como clinicos. Nos documentos d'essa polemica memoravel, então estabelecida, lê-se o que na essencia era espirito de ambos, e na fórma é letra do dr. Gomes:— «não basta que o medico saiba, e de modo que nenhum recurso lhe seja estranho: é indispensavel, alem d'isso, que tenha certa respeitabilidade que só dá a consciencia propria e alheia d'essa sciencia, e regularidade de conducta, a elevação de caracter e de sentimentos e a confiança que tudo isso inspira. A medicina con-

scienciosamente exercida é uma segunda religião, os medicos os seus sacerdotes.»

Quem assim definia o sacerdocio tinha por certo de andar em perenne combate contra os que sentenciosamente entendem que o medico é na sociedade um ente excepcional, e que a toda a hora, em toda a parte, em quaesquer circumstancias, de dia ou de noite, na ardente calma do verão ou no rigor do inverno, na grande cidade ou no desconforto da aldeia, sem retribuição ou por uma retribuição mesquinha, elle, e *só elle*, se deve de corpo e alma ao seu similhante.

Triste e singular maneira com que muitas vezes o vulgo aprecia a formula solemne do sacerdocio, adulterando a genuina intenção da palavra, e fascinando-se por especulações egoistas de torpes vendilhões! Purificada, e sublimada pela rasão illustrada e engrandecida do homem na serie dos tempos, só ella existe para os poucos que conseguem fazer, como disse o professor, da medicina uma religião, mas religião em cujo culto ha uma só divindade, em cujos altares se não sacrifique senão á consciencia. — São esses poucos os unicos que, entendendo bem o espirito de Moliere, se não revoltam contra os epigrammas e as satyras, porque as satyras e os epigrammas os não podem ferir quando hoje repetidos em applicação especial a um ou outro; longe de sentir-se affectados, compadecem-se dos que interpretam nas satyras de Moliere, nos epigrammas de Bocage, ou nos brinquedos causticos de escriptores identicos, em vez de um correctivo das prevaricações e embustes de uma epocha, a condemnação, pelo ridiculo, de uma sciencia incapaz de amesquinhar-se por tão pouco.

Os verdadeiros sacerdotes vêem bem o açoite — assentando igualmente nos que o applicam sem a sabedoria do philosopho, e nos que o provocam porque não cuidam de philosophia.

Uns e outros são productos dos mesmos factores, peccam pelos mesmos vicios, equilibram-se com iguaes forças, nivelam-se pela mesma escala, por onde se afere o estado da consciencia moral e intellectual das sociedades.

Os antigos medicos-sacerdotes da Grecia, do Egypto, ou ainda os de Roma, foram supersticiosos e charlatães. Mas, condemnal-os por isso, é condemnar a sua epocha, porque elles foram levados nas idéas pagãs correntes, e não foram elles que as fizeram; condemnal-os porque as irritaram mais, e, sobretudo, porque especularam com ellas, é revelar o pouco apuro da intelligencia e da consciencia geral dormente, que deixava em pleno dominio, através das idealidades do culto,

as fraquezas e pequenas paixões humanas. Se os povos da antiguidade, na sua primitiva e poetica admiração pelo que os cercava, não tivessem attribuido aos deuses a invenção da medicina, — se no seu reconhecimento e superstição não tivessem feito d'esses descendentes de certas familias, que se encarregavam de exercer e conservar as tradições medicas, outros tantos heroes e semi-deuses, — se não tivessem creado um tão infinito numero de divindades tutelares, como o que enche todo o periodo mythologico da nossa historia medica, — não teriam existido os Asclepions, nem os Serapiums. Mas, creados elles, era natural que com os deuses apparecessem os sacerdotes, e que estes, tendo de viver do altar, sentissem a necessidade de lhe alargar as bases de sustentação, já pelos creditos das suas divindades — creditos traduzidos em milagres, — já pela lisonja do espirito a que deviam a sua origem.

Ao exercicio d'esse sacerdocio chamâmos nós hoje a exploração da credulidade pelo maravilhoso. E o povo, que na sua ignorancia supersticiosa tinha feito todas aquellas deificações maravilhosas, que tinha creado os seus proprios exploradores, queria que a exploração fosse completa. No seu reconhecimento pelos beneficios e na sua resignação perante os males, punha a coberto a responsabilidade dos ministros do seu culto, que assim viam seguros a sua reputação e os seus interesses.

Se os sacerdotes no baixo nivel das suas consciencias punham ao serviço do seu culto pelo oiro o culto dos seus deuses, o povo não acreditava em outra inspiração que não fosse a dos sonhos celestes, luminosos e sublimes.

Na Asia, na Africa e na Europa, taes eram os clientes, e taes os sacerdotes — a credulidade e a exploração.

Crer, e sobretudo crer no que não comprehende, é a grande tendencia popular, e d'aqui o eterno amor do maravilhoso e do sobrenatural. E este amor não o annullaram os philosophos, quando tiraram aos templos o exclusivo da arte de curar; nem o espirito explorador pôde ser de todo annullado em Pythagoras, que conservou sempre intacto o segredo das suas curas. Esse amor não amorteceu porque os Asclepiades de Cnido e a familia de Hyppocrates desthronassem o mysterio e tornassem accessivel a todos o segredo de curar. O povo não abraçou enthusiasmado a imagem da verdade, e ainda se curvava reverente perante o maravilhoso onde lh'o mostravam, e jurava cega obediencia aos seus sacerdotes já dispersos. Galeno ainda tinha a amargura de se queixar de que os seus consultantes lhe não obedeciam tão pontualmente como aos velhos sacerdotes. Nem as sabias leis de Moysés quando pro-

hibiram attender aos oraculos, aos sonhos, aos sortilegios e aos encantos, tiveram força para fazer mudar de direcção as tendencias do fraco espirito humano.

Só o crescer das civilisações tem podido implantar o respeito pelo maravilhoso das leis naturaes, onde só o havia pelo maravilhoso do desconhecido, — a santa aspiração da verdade, onde só a havia para a conservação do erro, — a grande elevação da consciencia, onde só havia a degradante humilhação da creatura envolta na mais crassa ignorancia de si e do mundo. Não póde porém ainda o refulgir do esplendido astro civilisador illuminar todo o plano ascendente que o espirito humano vae percorrendo; para os que vem ainda no mais baixo do plano, lá persistem os mesmos vicios iniciaes: para a grande maioria do vulgo subsistem ainda uns traços dos erros primitivos.

O sacerdote medico desacreditou-se e caiu; mas o seu feitio charlatanico, transfigurado por mil maneiras, encontrou emfim nos cadinhos da alchimia o modo de se perpetuar como especie, — convidado sempre a essa conservação — pela inextinguivel credulidade publica, estimulada pelo ignorante amor do sobrenatural, embora este esfriasse um tanto e mudasse de manifestações com o encerramento dos templos. E esfriou, mas a indole é ainda a mesma.

Quer o charlatão se apresente com a fórma vulgar da ignorancia e da dextreza para enganar a multidão, quer se apresente vaidoso egoista, como quem pretendesse ter direito ainda á deificação, quer se mostre pela fórma porventura a mais odiosa, cercado por falsos ares de caridade e de philantropia, quer se mostre por qualquer outra das mil feições que sabe tomar, a multidão tem ainda por elle certa predilecção, e presta-se a fazer-lhe a reputação e a fortuna.

Attrahindo pela demonstração das curas esplendidas, e tendo o cuidado, como tinham os sacerdotes dos templos, de occultar os casos maus, o charlatão seduz pela promessa, já que lhe não é licita a prophecia; — impõe-se por uns modos que de severos chegam a ser brutaes, ou de lisonjeiros se tornam subservientes. E o povo que corre aos seus consultorios, se não encontra ahi deslumbramentos Mesmerianos, encontra o remedio milagreiro; se não tem para ler as ineptas taboas votivas, maravilha-se com a linguagem do cartaz; se o não póde mirar boqui-aberto no sanctuario, nem festejal-o quando elle o enlameia com o rodar do seu coche doirado, contenta-se em applaudil-o quando elle lhe arenga empoleirado em carro vulgar nas praças da capital, e quasi que se commove quando o escuta junto á banca da feira.

Nem mesmo os que têem certa cultura de espirito resistem por vezes á tentação de comprar o elixir milagreiro, e se esquivam ao dominio da palavra arteiramente architectada.

Os deuses deixaram de fallar pela voz dos seus ministros para que Deus falle pela voz do povo.

O povo quer sacerdotes que o sirvam, queimando-lhe incensos que afaguem esses instinctos, cujo pleno exercicio a civilisação mais em mais lhe cerceia e lhe contraria — essa mesma civilisação que, ensinando-nos a escutar a voz de Deus na voz da nossa consciencia, nos levanta o sentimento da dignidade propria pela observancia das verdadeiras leis, e que nos estimula a não abusar d'essa qualidade fraca do homem — a credulidade ignorante.

O sacerdocio só póde ter a significação que ha pouco citei, definida pelo dr. Bernardino Gomes.

O sacerdote só conservará as suas mãos puras para celebrar n'estes altares, tendo a limpidez de consciencia, a rijeza de caracter, e a dignidade scientifica e moral, com que os professores Manuel Carlos Teixeira e Bernardino Antonio Gomes cumpriram aquella sentimental e inspirada passagem do juramento de Hypocrates, que diz:

«Serei puro e irreprehensivel na minha conducta e no exercicio da minha arte.»

Invocando a memoria dos nossos venerandos professores, quereria eu que o tempo e a occasião me permittissem desenrolar todo o quadro. Na impossibilidade, porém, de o fazer, simplesmente direi que, se para as luctas gigantescas inherentes a posições tão difficeis e tão pouco productivas, ha muitas vezes uma larga compensação, alem da que fornece a propria consciencia, — compensação constituida pelo bom credito e bom acolhimento que se encontra entre todos os homens dignos,— aos nossos dois mestres coube tudo isso, revelado pelas maiores distincções sociaes, avultando entre estas a de serem julgados indispensaveis os seus conselhos no seio da mais distincta familia do nosso paiz, distincta pela nobre jerarchia, distincta pela alta illustração, distincta emfim, pela grandeza das virtudes,— a familia dos nossos reis.

O professor Teixeira, convidado pelo senhor D. Pedro IV para o serviço clinico effectivo do paço (onde já como honorario lhe havia cinco annos antes dado ingresso o senhor D. Miguel de Bragança, que pozera de parte as idéas liberaes do cidadão para só attender aos talentos privilegiados do medico),— e o professor Bernardino escolhido pelo senhor D. Pe-

dro V para clinico effectivo da real camara, depois de o haver acompanhado na sua viagem pela Europa, e mais tarde instado inclusivamente para acceitar o encargo de seu medico particular,— ambos elles empenharam n'aquelle serviço a energia de toda a sua actividade, com o desvelo inexcedivel que attestam as constantes provas de affecto dispensadas a ambos pelos nossos monarchas.

Sempre dignos e severos no seu caracter, os dois professores, sendo no paço conselheiros sinceros e bons, tiveram a fortuna de ver-se apreciados e estimados como devéras mereciam.

Lealmente zeloso e dedicado por aquella familia, a quem affectuosamente estremecia, o professor Teixeira contava entre os dias felizes da sua vida aquelle, em que a Providencia lhe deparára, no anno de 1838, o ensejo de ser o primeiro a receber em suas mãos e apresentar á luz do dia o infante, que mais tarde teve de venerar como rei, e que n'essa qualidade preside hoje aos destinos da nação portugueza.

O professor Gomes apreciava entre as suas glorias mais queridas a gloria de haver merecido ao espirito elevadissimo do senhor D. Pedro V subidas demonstrações de inexcedivel estima, como attestam as cartas que o monarcha lhe escrevia frequentemente por seu proprio punho, a fazer-lhe confidencias, ou a pedir-lhe conselhos, já a proposito da construcção do Hospital-Estephania, já a proposito de varios outros assumptos, cartas que eu pude alcançar a distincção de ler, facultadas pelos filhos do dr. Gomes, cuja familia as arrecada como reliquias preciosas.

Ambos elles — o professor Manuel Carlos e o professor Bernardino, haviam sido agraciados com a carta de conselho; ambos elles possuiam diversas condecorações (entre ellas o professor Teixeira tinha a commenda de Christo, e o professor Gomes a commenda de S. Thiago); ambos elles pediram licença para recusar o baronato, com que a munificencia regia se propunha engrandecel-os.

Superiormente a todas as graças e mercês, com que haviam sido galardoados, o que ambos mais apreciavam e de mais justo orgulho os enchia, eram as constantes provas de confiança que affectuosamente os nossos monarchas lhes dispensavam.

Por sua parte ambos elles tambem se compraziam em fazer justiça á generosidade magnanima, com que essas considerações lhes eram prestadas; — ambos elles sabiam desatar-se em veneração pelas pessoas dos nossos monarchas e apreciar-lhes devidamente as suas egregias qualidades.

N'uma carta escripta do paço de Caxias pelo professor Gomes á sua familia, dizia elle as seguintes palavras, alludindo aos luctuosos transes que o paiz atravessou nos dois ultimos mezes de 1861: — «El-Rei tem o valor da sua posição, sente e sente muito as desgraças da sua familia, mas sabe sentir como rei, como general, que vê caír á roda de si os melhores amigos e camaradas, e sabe continuar sereno a dar a voz do commando».

E n'outra carta escrevia ainda o seguinte: — «A familia real é devéras uma santa familia; eu cada vez a estimo mais; felizmente estão de saude todos, e Deus lh'a conserve, porque, para cuidados como os que tive, é que já não sinto força, e a todo o custo devo mesmo evita-los».

A mira de quem trabalha é a consolidação do futuro, é a edificação do sanctuario em que se abrigue o ser já fatigado, quando chega o ultimo quartel da vida.

Futuro! Sonho nunca realisado para tantos, miragem sempre intangivel para muitos, — e quasi sempre sonho, e quasi sempre miragem, que os olhos do moribundo ainda namoram, e que só a escuridão do tumulo reduz ao nada, e faz entrar no mundo do irrealisavel.

Para os que se entregam a estas ingratas lides do magisterio, a hora da jubilação é o grande marco levantado no futuro a prometter aos que o alcançarem o descanso do corpo, a paz do espirito e o repouso que acalente o restante da vida.

E felizes aquelles para quem esta hora sôa, achando-se ainda em pleno vigor das suas faculdades e da sua saude, podendo alimentar desejos e aspirações no futuro, e tendo energia para as realisar, como aconteceu no anno lectivo findo ao professor o sr. Antonio Bento Ribeiro Vianna. Pela jubilação d'este professor o magisterio viu-se privado das luzes e da illustração, com que um dos mais dilectos filhos d'essa escola que rehabilitou a nossa cirurgia, e de que ha pouco me occupei, trabalhava para o engrandecimento, que elle tinha conhecido em quasi todas as suas phases, d'este nosso instituto. A severidade de principios com que manteve na sua cadeira a mais estricta obediencia á exactidão dos conhecimentos que desveladamente professou, — o esmero com que collocou o ensino no pé que se lhe afigurou o melhor, — a dedicação com que punha todos os seus recursos a serviço dos interesses escolares, a par das qualidades do seu austero caracter, — se são motivos que tornem muito sensivel a sua falta no professorado, são ao mesmo tempo elementos que desafiam o reconhecimento de quantos continuâmos empenhados em não deixar perder a fructificação de tão preciosas heranças.

O professor Teixeira, jubilado em 1854, viveu até 23 de março de 1877. Durante este periodo não lhe faltaram as distincções sociaes a celebral-o.

Conservando sempre as tendencias naturaes do seu genio desambicioso e de uma grande isenção, e o seu inflexivel caracter, — abandonando pouco a pouco a clientela que sempre corria a procura-lo, — abatido por desgostos intimos, foi cada vez concentrando-se mais no isolamento do lar domestico, onde por fim exclusivamente tinha o amparo e o conforto de que precisavam os seus annos e o seu espirito, cuja luz se ia enfraquecendo, á medida que uma das mais crueis doenças lhe destruia pelo amollecimento esse orgão de que um tão gentil espirito era funcção sublime.

¿Julgarão a sua vida scientifica incompleta, porque o professor não tenha cuidado em preparar alguns monumentos escriptos com que tornasse extensiva ás gerações futuras a illustração que a sua palavra, sempre bem inspirada, deu ás gerações que a escutaram? Bem cabido será o reparo, e esta a unica censura merecida, porque o seu espirito tão finamente temperado era para dar ás letras medicas brilho igual áquelle, com que a sua intelligencia radicou o methodo no ensino, com que a sua mão cooperou no engrandecimento da nossa cirurgia, com que a sua conducta tornou nobre o exercicio profissional.

O professor Bernardino Gomes, dotado de outro temperamento e de outra robustez, que só nos ultimos mezes foi vencida pela doença, teve na jubilação uma especie de commutador, que apenas mudou a direcção d'aquella infatigavel actividade sem lhe tirar em nada da sua energia, que antes se poderia dizer augmentada. Uma doença que trouxe ao animo do nosso professor um grande desalento, porque a julgou incuravel, o levou a pedir a jubilação; mas bem depressa, como o athleta, que meio vencido e quasi sem forças, se levanta do seu abatimento e recomeça o combate sem desesperar, o dr. Gomes acha-se empenhado na lucta sempre triumphante para alcançar a sciencia e com ella a verdade. Abandonando a vida clinica, mais tarde, parece que um novo impulso e ainda mais vigoroso o impelle para o trabalho.

As suas viagens repetem-se, já não para significar a confiança dos clientes, mas a confiança dos governos na sua sabedoria que aproveitam em bem da nação e da humanidade. Em 1866 vae a Constantinopla, como membro da conferencia sanitaria internacional; em 1874 a Londres reivindicar os nossos direitos á collecção Welwitsch; em 1875 volta a Londres para resolver as ultimas difficuldades d'essa mesma

questão, e sempre vigoroso de intelligencia, e sempre amante do estudo da natureza, occupa os momentos de ocio em Constantinopla para organisar um pequeno e interessante herbario levantino, que depois offereceu ao museu da Escola Polytechnica; aproveita a sua ida a Londres para fazer digressões agricolas na Inglaterra, Belgica e França, e trazer para casa *farnel util*, como elle annunciava em uma das suas cartas. E o vigor physico põe-se em prova a par do intellectual, dirigindo o itinerario da sua segunda viagem a Londres por fórma a atravessar os Pyreneos a cavallo, tendo sessenta e nove annos de idade. E pena tenho de que me não caiba no espaço reproduzir aqui a descripção que de lá fez d'esta viagem, descripção verdadeiramente poetica e illuminada pelo mais vigoroso colorido.

Na Academia das Sciencias, de que era socio emerito, — na Sociedade das Sciencias Medicas, de que fôra um dos fundadores e depois presidente, — era para se admirar a promptidão e o calor com que entrava sempre em todas as questões, — como a sua palavra se inflammava e a sua physionomia se animava, pela agitação interna com que se lhe incendia o enthusiasmo na defeza dos seus principios! De uma assiduidade exemplar ás sessões, a sua effervescencia era a mesma, quer se tratasse da momentosa questão do saneamento de Lisboa, sobre que publicou um bello escripto, — quer se discutisse a prophylaxia pela vaccina, sobre que executou em collaboração trabalhos praticos, — quer viesse relatar os auspiciosos resultados da primeira tentativa feita por elle e por seu illustre filho para aclimar a Chinchona em Cabo Verde, S. Thomé e Angola.

Fosse emfim qual fosse o genero de trabalhos, nunca ninguem lhe viu tibieza de animo. A sua penna estava sempre prompta quando os jornaes medicos lhe pediam os seus subsidios.

As salas onde se estuda e onde se trabalha recebiam frequentemente a sua visita. Na bibliotheca da nossa escola, a quem elle fez doação dos tres mil volumes da sua propria livraria medica, e nas demais bibliothecas publicas, era elle visto muitas vezes. No seio da commissão central de geographia, era impossivel excedel o em dedicação; d'ahi se lhe derivou a doença, que poz termo á sua preciosa vida.

Era demasiada para os seus setenta e um annos concentração tão prolongada de espirito, como a que elle quiz ter no estudo a que se entregou sobre a organisação da expedição africana.

Refugiado de todas as distracções na sua propriedade de Santarem, passava ahi longas horas em affincado trabalho,

quando se revelaram os primeiros symptomas da terrivel doença que elle mais temia,— a decadencia intellectual.

Não teve tempo para a ver, porque a enfermidade foi de curta duração, dando-lhe por primeira vez o descanso a que tanto fugia.

O seu descansar era sempre uma nova actividade. Descansar das trabalhosas fadigas que elle se impunha na capital era ir para a sua quinta, cuidar da sua lavoura, escripturar por sua mão os seus livros, distribuir caridosamente os seus conselhos medicos pelos pobres da localidade. Assim repousava, porque o descanso vinha-lhe da alegria e da satisfação com que fazia tudo isso.

Senhores alumnos: nos dois professores cuja memoria recordo, e dos quaes não tentei fazer uma biographia, porque d'elles muito e muitissimo haveria ainda e sempre que dizer, quiz buscar apenas, em breves e largos traços, exemplos fulgentes que lhes fallassem bem alto; mirem-se bem n'estes modelos, e não carecerei de lhes excitar o zêlo, nem os brios academicos; apreciem devéras o que valia a velhice respeitavel d'estes dois illustres septuagenarios, e, se tão proximos da decrepitude apresentavam ainda tão frisante pujança, creiam bem que ao verdor dos vinte annos pouco difficil será desabrochar em flores e desatar-se em fructos, logoque lh'os illumine e lh'os inflamme a consciencia do dever em todas as suas mais esplendidas manifestações.

Se algum de vós, de animo mais frio, pôde reparar em que dois grandes trabalhadores foram feridos exactamente no orgão d'onde sáem todos os incitamentos, e quizer procurar aqui relações de causalidade e tirar conclusões que o dirijam em outro sentido, eu apresso-me a asseverar-lhes que os nossos mestres não morreram.

Estão vivos, estão entre nós; resta-nos d'elles perenne e immorredoura a memoria do que foram e do que valeram; falla-nos persuasiva a lição sapientissima das suas obras; incita-nos vehemente o impulso renovador que deram á nossa vida intellectual e moral.

De homens como estes se podem com rasão dizer aquellas mesmas palavras que o dr. Bernardino Antonio Gomes escrevia por fallecimento do bravo marquez de Sá: «Morrer assim não é morrer, mas perpetuar-se indefinidamente no coração de quantos lhe succedem e devem ser gratos á sua memoria».

1329687S4X

RÓMULO
CENTRO CIÊNCIA VIVA
UNIVERSIDADE COIMBRA
132968784X